



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia

31 de dezembro de 2014 e 2013
com Relatório da Administração



Índice

DADOS DA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA-----	3
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO-----	6
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)-----	7
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)-----	8
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO-----	8
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - CONTINUAÇÃO-----	9
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (Nota 11)-----	10
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO-----	11
NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS-----	13
NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL-----	13
NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS-----	13
NOTA 03 – SUMARIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS-----	13
NOTA 04 - CONTAS A RECEBER-----	16
NOTA 05 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (ATIVO NÃO-CIRCULANTE)-----	16
NOTA 06 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL (ATIVO NÃO-CIRCULANTE)-----	17
NOTA 07 - OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)-----	18
NOTA 08 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (PASSIVO NÃO CIRCULANTE)-----	18
NOTA 09 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO-----	18
NOTA 10 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS-----	18
NOTA 11 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) - MÉTODO UTILIZADO INDIRETO-----	18
NOTA 12 - PROVISÃO PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES-----	19
NOTA 13 - RECEITAS-----	19
NOTA 14 - OUTRAS RECEITAS / DESPESAS-----	19
NOTA 15 - DO RESULTADO DO EXERCÍCIO-----	20
NOTA 16 - COBERTURA DE SEGUROS-----	20
NOTA 17 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA-----	20
NOTA 18 - DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS-----	20
DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO-----	21

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Dados da Organização Religiosa

31 de dezembro de 2014 e 2013

[DADOS DA ORGANIZAÇÃO RELIGIOSA](#)



Sede Matriz:

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0001-56

Rua João Carlos de Souza Castro, 562 – Guabirota – Curitiba / PR

Sedes Administrativas:

Missão Oeste Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0043-05

Rua Pernambuco, 1564 – Centro – Cascavel / PR

Associação Sul Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0003-18

Avenida Senador Salgado Filho, 5280 – Uberaba – Curitiba / PR

Associação Central Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0037-67

Rua Deputado João Ferreira Neves, 159 – Vista Alegre – Curitiba / PR

Associação Norte Paranaense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0014-70

Avenida Carlos Correia Borges, 1336 – Jardim Iguazu – Maringá / PR

Missão Ocidental Sul Rio-grandense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0018-02

Rua São Cristóvão, 618 – Hammarstron – Ijuí / RS

Associação Sul Rio-grandense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0005-80

Avenida Caí, 82 – Cristal – Porto Alegre / RS

Associação Central Sul Rio-grandense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0027-95

Avenida João Wallig, 596 – Passo D'Areia – Porto Alegre / RS

Associação Norte Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0040-62

Rua Joaçaba, 355 – Saguazu – Joinville / SC

Associação Catarinense da Igreja Adventista do Sétimo Dia

CNPJ 79.080.602/0004-07

Rua Gisela, 900 – Barreiros – São José / SC

Sedes das Igrejas:

Igrejas Adventistas da Missão Oeste Paranaense

CNPJ 79.080.602/0046-58

Rua Pernambuco, 1564 – Centro – Cascavel / PR

Igrejas Adventistas da Associação Sul Paranaense

CNPJ 79.080.602/0035-03

Avenida Senador Salgado Filho, 5280 – Uberaba – Curitiba / PR



Igrejas Adventistas da Associação Central Paranaense

CNPJ 79.080.602/0039-29

Rua Deputado João Ferreira Neves, 159 – Vista Alegre – Curitiba / PR

Igrejas Adventistas da Associação Norte Paranaense

CNPJ 79.080.602/0034-14

Avenida Carlos Correia Borges, 1336 – Jardim Iguaçu – Maringá / PR

Igrejas Adventistas da Missão Ocidental Sul Rio-grandense

CNPJ 79.080.602/0033-33

Rua São Cristóvão, 618 – Hammarstron – Ijuí / RS

Igrejas Adventistas da Associação Sul Rio-grandense

CNPJ 79.080.602/0031-71

Avenida Caí, 82 – Cristal – Porto Alegre / RS

Igrejas Adventistas da Associação Central Sul Rio-grandense

CNPJ 79.080.602/0032-52

Avenida João Wallig, 596 – Passo D'Areia – Porto Alegre / RS

Igrejas Adventistas da Associação Norte Catarinense

CNPJ 79.080.602/0041-43

Rua Joaçaba, 355 – Saguaçu – Joinville / SC

Igrejas Adventistas da Associação Catarinense

CNPJ 79.080.602/0030-90

Rua Gisela, 900 – Barreiros – São José / SC

Centrais de Distribuição de Literatura Cristã:

Serviço Educacional Lar e Saúde

CNPJ 79.080.602/0019-85

Rua João Carlos de Souza Castro, 562 – Guabirota – Curitiba / PR

Serviço Educacional Lar e Saúde do Paraná

CNPJ 79.080.602/0021-08

Rua Deputado João Ferreira Neves, 159 – Vista Alegre – Curitiba / PR

Serviço Educacional Lar e Saúde Ocidental Sul Rio-grandense

CNPJ 79.080.602/0022-80

Rua São Cristóvão, 618 – Hammarstron – Ijuí / RS

Serviço Educacional Lar e Saúde do Rio Grande do Sul

CNPJ 79.080.602/0028-76

Avenida João Wallig, 596 – Passo D'Areia – Porto Alegre / RS

Serviço Educacional Lar e Saúde de Santa Catarina

CNPJ 79.080.602/0024-42

Rua Gisela, 900 Barreiros – São José / SC

Lojas de Literatura Cristã:



Serviço Educacional Lar e Saúde

CNPJ 79.080.602/0045-77

Rua Pernambuco, 1564 – Centro – Cascavel / PR

Serviço Educacional Lar e Saúde

CNPJ 79.080.602/0047-39

Rua Lysimaco Ferreira da Costa, 980 - Bom Retiro – Curitiba / PR

Serviço Educacional Lar e Saúde

CNPJ 79.080.602/0049-09

Rua Tenente Francisco Ferreira de Souza, 2245 – Hauer – Curitiba / PR

Serviço Educacional Lar e Saúde

CNPJ 79.080.602/0008-22

Avenida Senador Salgado Filho, 5280 – Uberaba – Curitiba / PR

Serviço Educacional Lar e Saúde

CNPJ 79.080.602/0038-48

Rua Deputado João Ferreira Neves, 159 – Vista Alegre – Curitiba / PR

Serviço Educacional Lar e Saúde

CNPJ 79.080.602/0016-32

Avenida Carlos Correia Borges, 1336 – Jardim Iguaçu – Maringá / PR

Serviço Educacional Lar e Saúde

CNPJ 79.080.602/0026-04

Rua São Cristóvão, 618 – Hammarstron – Ijuí / RS

Serviço Educacional Lar e Saúde

CNPJ 79.080.602/0020-19

Avenida Caí, 82 – Cristal – Porto Alegre / RS

Serviço Educacional Lar e Saúde

CNPJ 79.080.602/0012-09

Avenida João Wallig, 596 – Passo D'Areia – Porto Alegre / RS

Serviço Educacional Lar e Saúde

CNPJ 79.080.602/0025-23

Avenida Sebastião Amoretti, 2130 – Centro – Taquara / RS

Serviço Educacional Lar e Saúde

CNPJ 79.080.602/0042-24

Rua Joaçaba, 355 – Saguaiçu – Joinville / SC

Serviço Educacional Lar e Saúde

CNPJ 79.080.602/0017-13

Rua Gisela, 900 Barreiros – São José / SC



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, submetemos para apreciação, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas da União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Diretoria:

Marlinton Souza Lopes

Presidente

Evandro Carlos Fávero

Diretor

Davi Contri

Administrador

Carlos Alberto Blotz

Contador

CRC/PR 047958/O-1

Pablo Leonardo de Lima Ramos

Controller

CRC/PR 063935/O-1

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia
 Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2014 e 2013

BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

(Em Reais)

Código	Descrição da Conta	Nota Explicativa	Último Exercício 31/12/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total		424.055.836	338.887.801
1.01	Ativo Circulante	03.1	221.139.594	169.741.930
1.01.01	Caixa e Equivalente de Caixa	03.3	198.668.368	150.515.905
1.01.01.01	Caixa		15.940.092	1.950.619
1.01.01.02	Banco Conta Movimento		30.755.422	25.505.860
1.01.01.03	Banco Conta Aplicações		151.972.854	123.059.426
1.01.02	Contas a Receber	03.4 e 4	6.255.916	6.915.225
1.01.02.01	Clientes		1.646.045	1.928.579
1.01.02.02	Adiantamentos a Pessoal		100.179	59.253
1.01.02.03	Entidades Congêneres		16.408	15.224
1.01.02.04	Impostos a Recuperar		67.014	37.911
1.01.02.05	Outros Créditos		4.965.652	5.344.174
1.01.02.06	(-) Deduções Crédito Liquidez Duvidosa	03.5	(539.382)	(469.916)
1.01.03	Estoques	03.6	13.895.710	10.344.257
1.01.03.01	Materiais de Consumo		412.423	639.244
1.01.03.02	Estoque de Mercadoria		13.483.287	9.705.013
1.01.04	Despesas Antecipadas		2.319.600	1.966.543
1.01.04.01	Despesas do Exercício Seguinte	03.7	2.319.600	1.966.543
1.02	Ativo Não Circulante	03.1	202.916.242	169.145.871
1.02.01	Realizável a Longo Prazo	05	1.270.043	328.438
1.02.01.01	Contas a Receber		244.492	270.809
1.02.01.02	Empréstimos Entidades Congêneres		1.000.000	0
1.02.01.03	Depósitos Judiciais		25.551	57.629
1.02.02	Investimento		600	600
1.02.02.01	Participação Societária		600	600
1.02.03	Imobilizado	03.8 e 06	201.629.739	168.803.726
1.02.03.01	Bens em Formação		44.530.694	34.003.906
1.02.03.02	Terrenos		58.493.682	47.982.839
1.02.03.03	Edifícios e Benfeitorias		92.788.791	81.708.878
1.02.03.04	Instalações		585.817	339.867
1.02.03.05	Móveis e Utensílios		10.474.173	8.232.921
1.02.03.06	Máquinas e Equipamentos		25.268.329	19.773.989
1.02.03.07	Veículos		1.178.228	961.471
1.02.03.08	Outros Imobilizados		8.597	10.517
1.02.03.09	(-) Depreciação Acumulada		(31.698.572)	(24.210.662)
1.02.04	Intangível	06	15.860	13.107
1.02.04.01	Direitos de Uso de Softwares		2.877.004	2.822.096
1.02.04.02	(-) Amortização Acumulada		(2.861.144)	(2.808.989)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia
 Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2014 e 2013

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

(Em Reais)

Código	Descrição da Conta	Nota Explicativa	Último Exercício 31/12/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total		424.055.836	338.887.801
2.01	Passivo Circulante	07	36.795.237	29.138.800
2.01.01	Contas a Pagar	03.9	33.404.626	18.333.253
2.01.01.01	Fornecedores de Materiais e Serviços		15.618.031	10.079.242
2.01.01.02	Obrigações Tributárias		28.127	48.723
2.01.01.03	Obrigações Trabalhistas		3.765.448	1.635.047
2.01.01.04	Obrigações com Empregados		2.829.963	58.474
2.01.01.05	Entidade Congênere a Pagar		6.541.973	3.172.027
2.01.01.06	Outras Contas a Pagar		4.621.084	3.339.740
2.01.02	Provisões	03.11 e 12	1.238.138	3.100.211
2.01.02.01	Provisões Trabalhistas		857.317	2.469.717
2.01.02.02	Provisões Judiciais e Cíveis		180.359	219.708
2.01.02.03	Provisões para Contingências		200.462	410.786
2.01.03	Fundos em Confiança	12	1.094.202	390.058
2.01.03.01	Fundos em Confiança		1.094.202	390.058
2.01.04	Receitas Antecipadas	12	1.058.271	7.315.278
2.01.04.01	Adiantamento de Clientes		1.058.271	7.315.278
2.02	Passivo Não Circulante	03.1	31.564	0
2.02.01	Realizável a Longo Prazo		31.564	0
2.02.01.01	Fornecedores a Longo Prazo		31.564	0
2.03	Patrimônio Líquido	08	387.229.035	309.749.002
2.03.01	Patrimônio Social		387.229.035	309.749.002
2.03.01.01	Patrimônio Social		309.749.002	253.781.285
2.03.01.02	Superávit do Exercício		77.480.033	55.967.717

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Em Reais)

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

Código	Descrição da Conta	Nota Explicativa	Último Exercício 31/12/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
3.01	Receitas Operacionais	03.13 e 13	251.285.921	208.521.133
3.01.01	Receitas de Doações, Subvenções e Outras		251.285.921	208.521.133
3.01.01.01	<i>Doações Recebidas</i>		244.447.394	201.379.148
3.01.01.02	<i>Subvenções Não Governamental</i>		3.041.005	3.748.087
3.01.01.03	<i>Outras Receitas Operacionais</i>		3.797.522	3.393.898
3.02	Resultado Bruto Atividade Principal		251.285.921	208.521.133
3.03	(-) Custos Despesas Operacionais		(194.476.704)	(166.650.003)
3.03.01	(-) Custos e Despesas Operacionais		(194.476.704)	(166.650.003)
3.03.01.01	<i>Despesas com Pessoal</i>		(89.153.438)	(79.852.679)
3.03.01.02	<i>Encargos Sociais e Previdenciários</i>		(9.818.386)	(8.705.976)
3.03.01.03	<i>Administrativas e Gerais</i>		(20.090.699)	(16.570.761)
3.03.01.04	<i>Despesas com Materiais</i>		(18.076.330)	(12.129.433)
3.03.01.05	<i>Conservação e Manutenção</i>		(18.808.319)	(15.060.642)
3.03.01.06	<i>Depreciação e Amortização</i>		(7.609.561)	(6.350.675)
3.03.01.07	<i>Despesas com Provisões</i>		(238.940)	(588.153)
3.03.01.08	<i>Encargos Tributários</i>		(790.241)	(1.954.140)
3.03.01.09	<i>Assistência, Treinamentos e Orientação Social</i>		(19.579.450)	(16.642.352)
3.03.01.10	<i>Subvenções Enviadas a Entidades Congêneres</i>		(10.311.340)	(8.795.192)
3.04	Resultado Líquido Atividade Principal		56.809.217	41.871.130
3.05	Resultado Atividades Subsidiárias		3.305.670	3.406.321
3.05.01	Receitas Atividades Subsidiárias		40.440.957	35.325.011
3.05.01.01	<i>Vendas de Mercadorias</i>		40.440.957	35.325.011
3.05.02	(-) Deduções Receitas Atividades Sustentáveis		(27.746.453)	(24.140.822)
3.05.02.01	<i>(-) Devolução de Vendas</i>		(4.027.435)	(4.158.133)
3.05.02.02	<i>(-) Tributos e Contribuições</i>		(587.818)	(554.506)
3.05.02.03	<i>(-) Descontos e Abatimentos</i>		(665.129)	(476.213)
3.05.02.04	<i>(-) Custos das Vendas</i>		(22.466.071)	(18.951.970)
3.05.03	(-) Despesas das Atividades Sustentáveis		(9.388.834)	(7.777.868)
3.05.03.01	<i>Despesas com Pessoal</i>		(4.951.511)	(4.449.112)
3.05.03.02	<i>Encargos Sociais e Previdenciários</i>		(559.507)	(391.259)
3.05.03.03	<i>Administrativas e Gerais</i>		(1.528.206)	(1.411.274)
3.05.03.04	<i>Despesas com Materiais</i>		(375.597)	(210.354)
3.05.03.05	<i>Conservação e Manutenção</i>		(204.612)	(169.870)
3.05.03.06	<i>Depreciação e Amortização</i>		(267.017)	(243.908)
3.05.03.07	<i>Despesas com Provisões</i>		(1.038.871)	(594.195)
3.05.03.08	<i>Encargos Tributários</i>		(21.500)	(24.185)
3.05.03.09	<i>Assistência e Orientação Social</i>		(442.013)	(283.711)

Continua...

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - CONTINUAÇÃO

(Em Reais)

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia
 Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2014 e 2013

Código	Descrição da Conta	Nota Explicativa	Último Exercício 31/12/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
3.06	Resultado Financeiro e Patrimonial		15.600.784	9.897.519
3.06.01	Receitas e Despesas Financeiras		14.704.221	9.184.937
<i>3.06.01.01</i>	<i>Receitas Financeiras</i>		<i>14.753.909</i>	<i>9.225.011</i>
<i>3.06.01.02</i>	<i>Despesas Financeiras</i>		<i>(49.688)</i>	<i>(40.074)</i>
3.06.02	Receitas e Despesas Patrimoniais		896.563	712.582
<i>3.06.02.01</i>	<i>Receitas Patrimoniais</i>		<i>1.504.168</i>	<i>1.416.931</i>
<i>3.06.02.02</i>	<i>Despesas Patrimoniais</i>		<i>(607.605)</i>	<i>(704.349)</i>
3.07	Resultado Outras Receitas e Despesas		1.764.362	792.747
3.07.01	Outras Receitas e Despesas	14	1.764.362	792.747
<i>3.07.01.01</i>	<i>Outras Receitas</i>		<i>5.094.019</i>	<i>3.340.895</i>
<i>3.07.02.01</i>	<i>Outras Despesas</i>		<i>(3.329.657)</i>	<i>(2.548.148)</i>
3	Superávit do Exercício	15	77.480.033	55.967.717

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (Nota 11)
 (Em Reais)

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia
 Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2014 e 2013

Código	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	88.857.805	64.650.476
4.01.01	Resultado do Exercício Ajustado	85.426.077	62.588.834
4.01.01.01	<i>Superávit do Exercício</i>	77.480.033	55.967.717
4.01.01.02	<i>Depreciação do Imobilizado</i>	7.820.258	6.469.708
4.01.01.03	<i>Amortização do Intangível</i>	56.320	124.875
4.01.01.04	<i>Provisão Créditos de Liquidez Duvidosa</i>	69.466	26.534
4.01.02	(Aumento) Redução Ativos Circulantes	(4.256.272)	(1.050.735)
4.01.02.01	<i>Contas a Receber</i>	(351.762)	(39.286)
4.01.02.02	<i>Estoques</i>	(3.551.453)	(865.785)
4.01.02.03	<i>Despesas Antecipadas</i>	(353.057)	(145.664)
4.01.03	Aumento (Redução) Passivos Circulantes	7.688.000	3.112.377
4.01.03.01	<i>Fornecedores de Materiais e Serviços</i>	5.570.353	1.714.910
4.01.03.02	<i>Obrigações Tributárias, Trabalhistas e Empregados</i>	4.881.293	389.665
4.01.03.03	<i>Fundos em Confiança</i>	704.144	(328.201)
4.01.03.04	<i>Provisões</i>	(1.862.073)	1.253.830
4.01.03.05	<i>Adiantamento de Clientes</i>	(6.257.007)	(791.839)
4.01.03.06	<i>Outras Contas a Pagar</i>	4.651.290	874.012
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(40.705.342)	(29.138.158)
4.02.01	(Acréscimo) Redução nos Investimentos	(40.705.342)	(29.138.158)
4.02.01.01	<i>Imobilizado</i>	(40.646.270)	(29.010.382)
4.02.01.02	<i>Intangível</i>	(59.072)	(127.776)
4.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	0
4.02.01	Acréscimo (Redução) de Financiamentos	0	0
4.02.01.01	<i>Recebimento e Pagamento de Empréstimo</i>	0	0
4.04	Aumento (Redução) Caixa e Equivalentes	48.152.463	35.512.318
4.04.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	150.515.905	115.003.587
4.04.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	198.668.368	150.515.905

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em Reais)

União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia
 Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2014 e 2013

Código	Descrição da Conta	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos em 31 de dezembro de 2013	253.781.285	55.967.717	309.749.002
5.01.01	Saldo Inicial em 01 de janeiro de 2013	213.051.910	40.729.375	253.781.285
5.01.02	Transferência para o Patrimônio Social	40.729.375	(40.729.375)	0
5.01.02.01	Superávit do Exercício 2012	40.729.375	(40.729.375)	0
5.01.03	Resultado do Exercício 2013	0	55.967.717	55.967.717
5.01.03.01	Superávit do Exercício 2013	0	55.967.717	55.967.717
5.02	Saldos em 31 de dezembro de 2014	309.749.002	77.480.033	387.229.035
5.02.01	Saldo Inicial em 01 de janeiro de 2014	253.781.285	55.967.717	309.749.002
5.02.02	Transferência para o Patrimônio Social	55.967.717	(55.967.717)	0
5.02.02.01	Superávit do Exercício 2013	55.967.717	(55.967.717)	0
5.02.03	Resultado do Exercício 2014	0	77.480.033	77.480.033
5.02.03.01	Superávit do Exercício 2014	0	77.480.033	77.480.033

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Reais Mil)

NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIÃO SUL BRASILEIRA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA, inscrita no CNPJ sob nº 79.080.602/0001-56, também identificada por UNIÃO SUL, é organizada e constituída como Igreja, pessoa jurídica de direito privado, de fins eclesiais e evangelísticos, sem finalidade de lucros, que, nos termos da Constituição Federal e do § 1º inciso IV do Art. 44 da Lei nº 10.406/2002, passou a ser considerada como **Organização Religiosa**. Estatuto arquivado sob número de ordem 15.451, no Livro A, em data de 01 de outubro de 2012, microfilmado sob o número 1.036.755 no 1º. Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas da Comarca de Curitiba, PR.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão apresentados em Reais.

A Organização Religiosa declara expressamente que a elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a lei nº 11.638/2007, os termos da NBC TG 1000 aprovada pela Resolução do CFC 1.255/2009 à Resolução nº 1.185/09 do CFC e da ITG 2002 aprovada pela Resolução nº 1.409/2012 do CFC que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação dos componentes, variações patrimoniais e de estruturação das Demonstrações Financeiras das entidades sem finalidade de lucros.

A administração da Organização Religiosa declara que as Demonstrações Financeiras refletem e espelham a realidade da entidade em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos dos documentos arquivados e contabilizados, respondendo a administração a sociedade, pela veracidade, integralidade e procedência. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda este conjunto de Demonstrações Financeiras está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela entidade a este profissional. As Demonstrações Financeiras do exercício anterior, apresentados para fins de comparação, podem conter reclassificações, quando aplicáveis, para melhoria da informação e comparabilidade.

NOTA 03 – SUMARIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis na elaboração das Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 levaram em conta ao serem elaboradas e apresentadas, as características qualitativas e quantitativas conforme determina a NBC TG 1000: Compreensibilidade, Competência, Relevância, Materialidade, Confiabilidade, Primazia da Essência sobre a Forma, Prudência, Integralidade, Comparabilidade e Tempestividade, estando assim alinhadas as práticas contábeis adotadas no Brasil. A preparação das Demonstrações Financeiras poderá requerer que a administração faça uso de certas estimativas que possam afetar valores de ativos e passivos. Também, se necessário poderá promover a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das Demonstrações Financeiras.

A entidade elabora suas Demonstrações Financeiras usando o regime contábil de competência. No regime de competência, os itens são reconhecidos como ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas ou despesas quando satisfazem as definições e critérios de reconhecimentos para esses itens.

03.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes: No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações com vencimento ou com expectativa e realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com a expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes;



03.2 Compensação Entre Contas: Como regra geral, nas Demonstrações Financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida, como no caso das Transferências Internas, ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação;

03.3 Caixa e Equivalentes de Caixa: São classificados como Caixa e Equivalentes de Caixa nas Demonstrações Financeiras, os numerários em poder da empresa e moeda corrente em caixa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até três meses ou menos e que estão sujeitos a insignificantes riscos de mudança de valor. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;

03.4 Contas a Receber: As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pelas vendas de mercadorias no decurso normal das atividades subsidiárias da UNIÃO SUL. As contas a receber, inicialmente, são reconhecidas pelo valor nominal faturado adotando-se o critério de apropriação de receitas a receber. Se o prazo de recebimento for superior a doze meses ou inferior, se relevante, o valor do direito a receber é mensurado pelo custo amortizado aplicando-se o método da taxa de juros efetiva. Se a administração da UNIÃO SUL encontrar evidências de perdas estimadas com créditos a receber a entidade reconhece imediatamente uma redução ao valor recuperável no resultado;

03.5 Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD): Esta provisão é constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos das Contas a Receber. A provisão foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela entidade com base na análise dos títulos e seus prováveis valores de realização;

03.6 Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é determinado usando o método do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o custo estimado dos estoques para o consumo no curso normal das atividades da entidade;

03.7 Despesas Antecipadas: É representada por despesas do exercício seguinte, substancialmente, por valores pagos por antecipação relativos à contratação de serviços e aquisição de material que serão utilizados e trarão benefícios futuros para a entidade, serão apropriadas ao resultado pelo prazo previsto da confrontação das despesas com as receitas geradas por estes eventos;

03.8 Imobilizado: O valor justo apurado dos ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota 05 e levam em consideração a vida útil e utilização dos bens. O valor contábil de itens substituídos é baixado, os outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado, todos os outros gastos são lançados em contrapartida no resultado do exercício como despesa, quando incorrido. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o mais perto do que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativa contábil. As taxas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:



Descrição	Taxa Depreciação
Edifícios	4%
Instalações	5%
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	25%
Veículos	25%
Biblioteca	10%
Softwares	33,33%

03.9 Contas a Pagar a Fornecedores: As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário das atividades e são, inicialmente, reconhecidos pelo valor da fatura. Se o prazo de pagamento for superior a doze meses ou inferior, se relevante, o valor da obrigação a pagar é mensurado pelo custo amortizado aplicando-se o método da taxa de juros efetiva para ajuste a valor presente;

03.10 Empréstimos: Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de resgate é reconhecida a demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando a taxa de juros efetiva;

03.11 Provisões - Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, se a administração tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a UNIÃO SUL liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é registrada mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena;

03.12 Apuração do Resultado: O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. As receitas são mensuradas pelo valor justo, acordados em contrato - valores recebidos ou a receber e reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado;

03.13 Reconhecimento das Receitas: As receitas compreendem o valor justo das doações recebidas ou a receber pela venda de literatura cristã pelas atividades subsidiárias e é apresentada líquida das contribuições, das devoluções e dos descontos incondicionais. A receita é reconhecida quando o resultado de transação envolvendo a doação ou venda puder ser estimada de forma confiável, ou seja, quando todas as condições a seguir forem satisfeitas:

- o valor da receita pode ser mensurado de forma confiável;
- é provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a entidade;
- o estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável.

03.14 Julgamento e Uso das Estimativas Contábeis: A preparação das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração da UNIÃO SUL se baseie em



estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre os dados das suas demonstrações. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A entidade revisa as estimativas e as premissas, pelo menos, anualmente. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das Demonstrações Financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados pela perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil, valor residual e impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) expectativas de realização de créditos tributários diferidos de contribuições;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da UNIÃO SUL.

NOTA 04 - CONTAS A RECEBER

Os itens que compõe o saldo das Contas a Receber estão a seguir relacionados com seus respectivos valores:

Contas a Receber	31/12/2014	31/12/2013
Clientes Nacionais a Receber	1.646.045	1.928.579
Adiantamentos de Férias para Funcionários	100.179	59.253
Entidade Congêneres a Receber	16.408	15.224
Impostos a Recuperar	67.014	37.911
Cheques em Cobrança	1.698.286	1.841.792
Operadoras de Cartões a Receber	1.794.806	1.673.695
Depósitos Judiciais a Receber	55.313	113.255
Prestação de Contas a Receber	1.417.247	1.715.432
(-) Deduções de Créditos de Liquidação Duvidosa	(539.382)	(469.916)
Total a Receber Líquido	6.255.916	6.915.225

NOTA 05 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (ATIVO NÃO-CIRCULANTE)

- a) Contas a Receber – Corresponde contas a receber de clientes com previsão para realização após o término do exercício seguinte.
- b) Empréstimo Entidade Congênera – Referente a um empréstimo realizado a Instituição de Saúde - Entidade congênera, para aquisição de um terreno para o novo Centro de Atendimento.
- b) Depósito Judicial – Valor referente a depósitos judiciais com previsão para realização após o término do exercício seguinte.

Realizável a Longo Prazo	31/12/2014	31/12/2013
Contas a Receber	244.492	270.809
Empréstimo Entidade Congênera	1.000.000	0
Depósitos Judiciais	25.551	57.629
Total a Realizável a Longo Prazo	1.270.043	328.438



NOTA 06 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL (ATIVO NÃO-CIRCULANTE)

a) Imobilizado - Os ativos Imobilizados são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, corrigidos até 31 de dezembro de 1995, conforme parâmetros estabelecidos e vigente na época. As depreciações dos bens que compõem o imobilizado foram calculadas pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

Imobilizado	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Instalações	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos Informática	Veículos	Outros	Total
Saldos 1º de janeiro 2013	39.977.015	48.621.284	44.919	4.818.033	5.436.561	4.614.903	352.551	42.029.210	145.894.476
Aquisições e Baixas	8.005.824	23.248.278	113.789	1.765.394	1.780.204	2.246.738	241.810	(8.022.140)	29.379.897
Depreciações	(0)	(2.688.044)	(7.038)	(685.812)	(940.562)	(1.996.025)	(152.228)	(938)	(6.470.647)
Saldos 31 de dezembro 2013	47.982.839	69.181.518	151.670	5.897.615	6.276.203	4.865.616	442.133	34.006.132	168.803.726
Custo do Imobilizado	47.982.839	81.708.878	339.867	8.232.921	8.692.200	11.081.789	961.470	34.014.424	193.014.388
Depreciação Acumulada	(0)	(12.527.360)	(188.197)	(2.335.306)	(2.415.997)	(6.216.173)	(519.337)	(8.292)	(24.210.662)
Valor Residual	47.982.839	69.181.518	151.670	5.897.615	6.276.203	4.865.616	442.133	34.006.132	168.803.726
Saldos 1º de janeiro 2014	47.982.839	69.181.518	151.670	5.897.615	6.276.203	4.865.616	442.133	34.006.132	168.803.726
Aquisições e Baixas	10.510.843	11.088.061	245.949	2.265.283	3.086.924	2.590.914	332.698	10.533.819	40.654.491
Depreciações	(0)	(3.469.848)	(11.737)	(877.937)	(1.124.075)	(2.178.592)	(158.068)	(662)	(7.820.919)
Saldos 31 de dezembro 2014	58.493.682	76.799.731	385.882	7.284.961	8.239.052	5.277.938	616.763	44.531.730	201.629.739
Custo do Imobilizado	58.493.682	92.788.791	585.817	10.474.173	11.616.554	13.651.776	1.178.228	44.539.290	233.328.311
Depreciação Acumulada	(0)	(15.989.060)	(199.935)	(3.189.212)	(3.377.502)	(8.373.838)	(561.465)	(7.560)	(31.698.572)
Valor Residual	58.493.682	76.799.731	385.882	7.284.961	8.239.052	5.277.938	616.763	44.531.730	201.629.739

b) Intangível - Os ativos Intangíveis são contabilizados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização do período, inicialmente reconhecidos pelo valor líquido contábil, sendo que os intangíveis estão reavaliados com base em laudos de empresas especializadas e de peritos até 2007, conforme parâmetros estabelecidos na vigente época. As amortizações do intangível foram calculadas pelo método linear, levando-se em consideração o período estimado de seus benefícios para as suas atividades.

Intangível	Softwares	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	10.206	10.206
Aquisições e Baixas	126.838	126.838
Amortizações	(123.937)	(123.937)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	13.107	13.107
Custo do Intangível	2.822.096	2.822.096
Amortização Acumulada	(2.808.989)	(2.808.989)
Valor Residual	13.107	13.107
Saldos em 1º de janeiro de 2014	13.107	13.107
Aquisições	58.412	58.412
Amortizações	(55.659)	(55.659)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	15.860	15.860
Custo do Intangível	2.877.004	2.877.004
Amortização Acumulada	(2.861.144)	(2.808.989)
Valor Residual	15.860	15.860



NOTA 07 - OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (PASSIVO CIRCULANTE)

Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo das contas de fornecedores de material e serviços em geral, obrigações fiscais empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais.

Contas a Pagar	31/12/2014	31/12/2013
Fornecedores a Pagar	15.618.031	10.079.242
Clientes a Pagar – Devoluções	894	300
Impostos Retidos a Pagar	28.127	48.723
Encargos da Folha de Pagamento a Pagar	3.765.448	1.635.047
Salários e Manutenção a Pagar	2.829.963	58.474
Entidade Congêneres a Pagar	6.541.973	3.172.027
Seguros a Pagar	11.219	8.367
Depósitos Não Identificados	1.127.830	3.287.379
Prestação de Contas a Receber	3.481.141	43.694
Total a Pagar Líquido	33.404.626	18.333.253

NOTA 08 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (PASSIVO NÃO CIRCULANTE)

Este item está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo referente obrigações com Fornecedores que terá sua liquidação após o término do exercício seguinte.

Passivo Não Circulante	31/12/2014	31/12/2013
Exigível a Longo Prazo		
Fornecedores a Longo Prazo	31.564	0
Total Exigível a Longo Prazo	31.564	0

NOTA 09 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do Superávit do Exercício conforme consta na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

NOTA 10 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

Conforme a Resolução 1.292/10 e NBC TG 01, a entidade, através de deliberação de diretoria, entendeu a não necessidade de testar a recuperabilidade dos ativos no exercício de 2014, pois o mesmo foi discutido e constatou-se que esses ativos encontram-se registrados corretamente, pois foram avaliados a valor de mercado neste exercício de 2014. Para o exercício de 2015 a entidade poderá determinar a vida útil dos bens existentes no Ativo Imobilizado e Intangível, bem como poderá realizar o diagnóstico da necessidade de realização da Provisão para Perdas - Impairment, das demais contas, visando atender a Lei 11.638/07 e os Pronunciamentos Contábeis Técnicos CPC 01, CPC 04 e CPC 27.

NOTA 11 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) - MÉTODO UTILIZADO INDIRETO

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade CFC Nº. 1.125/08 que aprovou a NBC TG 3 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e também de acordo com a Resolução 1.152/09 que aprovou a NBC TG 13.



NOTA 12 - PROVISÃO PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

A UNIÃO SUL possui processos em andamento de natureza trabalhista e civil. As respectivas provisões para contingências, quando necessárias, são constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável. Quando necessário, foram efetuados depósitos judiciais. Em atendimento a Resolução CFC 1.180/09, e respaldado por documento recebido da Assessoria Jurídica, constando os processos administrativos, trabalhistas e civil, que a entidade possui e a situação provável com suficiente segurança das perdas desses valores, constituímos uma provisão para contingências passivas, reconhecidas contabilmente as quais demonstramos abaixo a situação em 31 de dezembro de 2014:

Provisões	31/12/2014	31/12/2013
Provisões Férias e Encargos	765.882	2.415.292
Provisões Trabalhistas	91.435	54.425
Provisões Jurídicas e Cíveis	180.359	219.708
Provisão para Contingências	200.462	410.786
Total de Provisões	1.238.138	3.100.211

NOTA 13 - RECEITAS

A Receita Bruta Operacional corresponde ao montante de receitas da atividade preponderante da UNIÃO SUL conforme descrito no artigo 9, I, do Estatuto Social e é formada pelos seguintes grupos:

- Dízimos e ofertas, voluntários, dos membros das igrejas e das atividades de seus Órgãos Membros;
- Doações, ofertas, subvenções e contribuições de pessoas físicas e jurídicas e de entidades públicas e privadas;
- Renda Patrimonial, de serviços, de seminários e de outras atividades subsidiárias mantidas.

NOTA 14 - OUTRAS RECEITAS / DESPESAS

Conforme a Resolução 1.152/09 e 1.157/09 e a Lei nº. 11.941/09 as receitas e despesas não operacionais foram classificadas no Grupo "Outras Receitas / Despesas" no grupo operacional e não após a linha do "resultado operacional". Abaixo descrevemos os valores que compõem este grupo:

Outras Receitas	31/12/2014	31/12/2013
Contas Reavidas de Exercício Anteriores	79.514	93.672
Depósitos Bancários Não Identificados	507.316	258.666
Reversões de Provisões	914.162	978.640
Receitas de Inscrições em Eventos	3.593.027	2.009.917
Total de Outras Receitas	5.094.019	3.340.895

Outras Despesas	31/12/2014	31/12/2013
Contas Incobráveis	(300.498)	(392.075)
Despesas do Exercício Anterior	(1.032.141)	(305.794)
Outras Despesas com Eventos	(1.997.018)	(1.850.279)
Total de Outras Despesas	(3.329.657)	(2.548.148)



NOTA 15 - DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Demonstração do Resultado do Exercício foi elaborada de acordo com o Art. 187 da lei nº 6.404/1976 atualizado pela Lei nº 11.941/2009.

O superávit do exercício de 2013 foi incorporado ao Patrimônio Social e o Superávit de 2014 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 em especial no item 15 que descreve que o valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social.

NOTA 16 - COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a UNIÃO SUL adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza de sua atividade e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil da Continuidade.

NOTA 17 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A UNIÃO SUL é imune à incidência de impostos por força do Art. 150, Inciso VI, alínea "B" e seu parágrafo 4º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

NOTA 18 - DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

A UNIÃO SUL, conforme os termos do Art. 14 do Estatuto Social, é uma organização religiosa, não tem finalidade lucrativa, não distribuiu resultados, dividendos, bonificações, participações ou qualquer vantagem ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, bem como, seus membros, seus dirigentes, conselheiros, sócios e demais beneméritos, não perceberam vantagens ou benefícios, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes fossem atribuídas pelos respectivos atos constitutivos, no exercício de 2014 e 2013.

Curitiba, 31 de dezembro de 2014.

Carlos Alberto Blotz
Contador
CRC/PR 047958/O-1
CPF 019.579.789-29



DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas da União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Após exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, bem como das Notas Explicativas, a diretoria declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014; e
- b) reviu, discutiu e concorda com as descrições expressas nas Notas Explicativas.

Curitiba, 31 de dezembro de 2014.

Marlinton Souza Lopes
Presidente

Evandro Carlos Fávero
Diretor

Davi Contri
Administrador